

**“Cheyenne I” aeromédico tem acidente de pouso em estrada vicinal próxima de aeródromo do destino em Brasnorte/MT, por engano da tripulação na interceptação da aproximação final, em 11.12.21**

Nesta quarta dia 08, pela manhã, o bimotor turboélice Piper PA-31T1 “Cheyenne I” (PAY1) de prefixo PR-BBZ (registro de produção sn 31T-8104101, ano de fabricação 1983), da Abelha Táxi Aéreo, com quatro ocupantes, sofreu um acidente de pouso em estrada vicinal (com piso de terra não-preparado) próxima de aeródromo do destino, por engano da tripulação na aproximação, em Brasnorte, no MT.



O avião teve danos substanciais, mas os quatro ocupantes não se feriram.



<https://www.sonoticias.com.br/wp-content/uploads/2021/12/Queda-avia%CC%83o-pouso-forc%CC%A7ado-a%CC%81rea-rural-Brasnorte-3-dezembro-2021-Willian-A%CC%81vila-990x556.jpg>



<https://www.sonoticias.com.br/wp-content/uploads/2021/12/Queda-avia%CC%83o-pouso-forc%CC%A7ado-a%CC%81rea-rural-Brasnorte-1-dezembro-2021-Willian-A%CC%81vila-1024x617.jpg>

A Abelha Táxi Aéreo divulgou que o avião decolou de Cuiabá/Aeroporto Internacional Marechal Rondon (SBCY), no MT, às 11:36Z (07:36LT), para atender uma missão de transporte aeromédico de um enfermo a ser embarcado em Brasnorte e ser transferido para Cuiabá. Para a missão, estavam destacados, como equipe, dois pilotos e um médico e uma enfermeira. O destino era o aeródromo público (municipal) de Brasnorte (SNDB).

Ainda segundo a operadora aeromédica, na chegada em Brasnorte, o avião ingressou na perna do vento da pista 26, e manobrou para a perna-base, para na sequência curvar para ingressar na aproximação final. Entretanto, sem perceber, ao invés da pista do aeródromo, os pilotos alinharam o avião com uma estrada vicinal, de terra, onde o avião acabou pousando. Após o avião percorrer cerca de 250 m., com o piso irregular da estrada, houve o colapso da triquilha, com a seção dianteira apoiando-se no piso, resultando o contato das hélices com o piso.

A empresa notificou o CENIPA/SERIPA-VI, incluindo um reporte factual da ocorrência.

As primeiras informações são que a meteorologia era adversa, chovendo forte, com baixa visibilidade, e nuvens baixas.

Entre as Serras do Norte e do Tombador, a SE de Juína e SW de Juara, no meio-norte de MT, distando 240 MN a NW de Cuiabá/SBCY, o aeródromo público (municipal) de Brasnorte (SNDB) está em elevação de 1.060 pés, com pista 08/26 de 20 x 1.200 m., de cascalho, com resistência de piso para aeronave com até 5.700 kg. O circuito de tráfego é o padrão (na inexistência de regra específica para tráfego de aeródromo).



Imagem da área permite constatar uma longa faixa livre (de uma via vicinal), parte lateralmente à área verde de mata, parte lateralmente a campo aberto/lavoura, distante 1,2 MN a norte (entre NW e NE) do ARP de SDNB, com disposição  $115^{\circ}/295^{\circ}$  (o equivalente a 12/30)





O avião pertence e é operado pela Abelha Táxi-aéreo e Manutenção Ltda., sendo registrado na categoria do transporte público não-regular (TPX/RBAC-135), com último registro de compra/transferência em outubro de 2013. O avião está aprovado para até cinco passageiros e MTOW de 3.946 kg. O Certificado de Aeronavegabilidade (CA) foi emitido em setembro de 2019 enquanto o Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA) tem validade até outubro de 2022.

Atualização: a ocorrência foi listada no painel SIPAER, do CENIPA, com classificação de acidente em local não-previsto, registrado no horário de 12:45Z (08:45LT).

Segundo súmula factual inicial, o avião decolou do Aeroporto Marechal Rondon (SBCY), em Cuiabá (MT), com o destino do Aeródromo de Brasnorte (SDBN), neste município de MT, para

uma missão aeromédica, com quatro ocupantes (sendo dois pilotos). Na execução do circuito de tráfego visual do aeródromo de destino, a tripulação confundiu a pista em uso (do aeródromo de destino) e efetuou aproximação para pouso numa estrada de terra localizada dentro de uma propriedade particular. Durante a corrida de pouso (pós-toque), ocorreu a quebra do trem de pouso auxiliar (dianteiro), com o avião parando na estrada. O avião teve danos substanciais e os ocupantes não tiveram ferimentos.

No tocante à investigação aeronáutica, o avião foi liberado para o operador.